

ÁCIDO LÁTICO

Material de Coleta:

Colher sangue em 1 tubo com anticoagulante fluoreto de sódio. Centrifugar, no máximo em até 30 minutos após a coleta, a 2200 g por 15 minutos.

Preparo do paciente:

Colher amostra após 1 hora em repouso. Evitar garroteamento.

Descrição do Exame:

Lactato

Método:

Enzimático

Consevação:

Refrigerado 2 a 8 °C: 24h. Congelada -20°C: 30 dias.

Interferentes:

Hemólise

Valor de Referência:

Repouso: 5,7 mg/dL a 22,0 mg/dL. Após atividade física, espera-se que ocorra elevação do lactato. Não existe, no entanto, valores de referência definidos para o lactato pós exercício.

Interpretação:

Eleva-se nas seguintes situações: coleta difícil ou com garroteamento excessivo; falência circulatória; glicogenoses; defeitos da função da mitocôndria; acidemias orgânicas. É formado principalmente após a quebra de glicose, em condições anaeróbicas, e possui dois isômeros: o L-lactato, de produção endógena, e o D-lactato, sintetizado por bactérias intestinais. Somente o L-lactato é dosado neste exame. O ácido láctico, medido antes e depois do exercício, permite avaliar a capacidade respiratória muscular. Em situações de acidose de causa indeterminada, nas quais os níveis de ácido láctico (L-lactato) sejam normais e exista alguma doença que favoreça a proliferação bacteriana intestinal, recomenda-se a dosagem de ácido D-láctico no plasma.

Setor:

Bioquímica